

SIRINGOHIDROMIELIA ASSOCIADA A MALFORMAÇÃO OCCIPTAL EM CADELA – RELATO DE CASO

Maria Priscila da Silva CARVALHO¹; Jackson Siqueira de OLIVEIRA²; Ana Greice Borba LEITE³

Palavras-chave: Crânio, Congênita, Neoplasias, Tumores.

Tumores intracranianos associados a presença deiringohidromielia é uma condição rara em caninos que afeta o cérebro e medula espinhal, ademais essas anormalidades em conjunto predis põem a formação de cavidades com líquido no interior da medula espinhal e posteriormente dilatação do canal medular em decorrência a neoplasias intracranianas do sistema ventricular. Existem vários tipos de tumores que podem afetar o sistema nervoso e cada tipo pode ser originado de diferentes células e tecidos cerebrais, resultando em diferentes comportamentos, sintomatologias e prognósticos. Esse trabalho objetiva relatar um caso deiringohidromielia associada a malformação occipital em cadela. Foi atendida uma canina, raça maltês, 7 anos, em um Hospital Veterinário do Recife para realização de consulta neurológica. Os tutores relataram que há mais de dois meses a canina apresentava convulsões, rigidez cervical, ataxia e fraqueza. No exame neurológico foi possível evidenciar que a canina estava alerta, com comportamento normal, não andava em círculos, não apresentava níveis de desorientação, fazia as necessidades fisiológicas em lugares apropriados, não pressionava a cabeça contra superfícies e dormia tranquilamente a noite, porém os quadros convulsivos vinham aumentando a medida que ocorria excitações. Além disso, apresentava marcha, reflexos e reações de nervos cranianos, posturais e segmentares sem alterações, tudo indicativo de alguma causa intracraniana. Foi solicitado análise de liquor em que foi possível descartar qualquer causa de origem infecciosa e ressonância magnética do crânio, no qual foi possível notar um aumento de volume na região do terceiro ventrículo, sendo assim indicativo de neoplasia intracraniana, possuindo dimensões aproximadas de aumento de volume ao nível do terceiro ventrículo de 0,6 cm de largura x 0,4 cm de altura x 0,7 cm de comprimento, outro aumento de volume na região esquerda do ventrículo lateral de 0,3 cm de largura x 0,4 cm de altura x 0,4 cm de comprimento, podendo está associado a má-formação occipital. Também se observou presença de áreas hiper intensas em imagens ponderadas em região de parênquima medular na medula cervical, compatíveis com presença deiringohidromielia. Foi prescrito tratamento com Fenobarbital gotas 40 mg/ml e Pregabalina 20 mg/ml até novas recomendações e solicitado o acompanhamento com um oncologista veterinário. Foi sugerido quimioterapia e terapia alternativa com *viscum album*, sendo descartada a possibilidade de cirurgia, visando o tratamento paliativo e qualidade de vida ao animal. É importante ressaltar que o diagnóstico precoce associado ao tratamento adequado são fundamentais para as chances de sobrevida de caninos afetados por neoplasias intracranianas do sistema ventricular associadas airingohidromielia sendo assim, os tutores devem estar cientes e procurar atendimento veterinário com urgência, embora não seja comum na rotina clínica veterinária.

¹Discente do curso de Medicina Veterinária – Centro Universitário Facol – UNIFACOL, Vitoria de Santo Antônio – PE. E-mail para correspondência: mariapiu18@gmail.com

²Médico Veterinário Autônomo, Recife – PE.

³Docente do curso de Medicina Veterinária – Centro Universitário Facol – UNIFACOL, Vitoria de Santo Antônio – PE.